

## O DENTISTA DE ELVIS



The organ that Dr. Hofman is playing was given to Dr. Hofman by Elvis. Originally the organ was a fixture at Graceland - Elvis played it many times.

**Em 2004 Guta realizou uma entrevista com Dr. Hofman hoje falecido. O dentista de Elvis falou sobre seu relacionamento com o Rei e o que aconteceu na última noite do maior cantor de todos os tempos. Esta entrevista foi publicada em nosso site com autorização da própria Guta. Veja abaixo como foi esta histórica entrevista.**

**GUTA 2004** - Apos alguns e-mails trocados com Bill, recebi a grande notícia no final de 2003, que Dr. LESTER HOFMAN me receberia em sua residência durante a semana da BIRTHDAY WEEK, em 09 de janeiro de 2004 em MEMPHIS. Foi ele mesmo, Dr. Hoffman que abriu a porta para nos receber. Entramos em sua casa e sentamos numa grande e confortável sala de estar.

**GUTA: Como foi que o senhor se tornou dentista de ELVIS?**

DR: Depois da Segunda Guerra Mundial, minha esposa e eu nos mudamos para Memphis e foi onde abri meu consultório. Sterling, minha esposa, trabalhava no Banco de Memphis. Um de seus colegas de trabalho, disse-lhe que precisava de uma consulta para seu irmão, mas que não poderia pagar o

ficou desconcertado. As pessoas passavam por ele e nada. Ninguém percebia que um dos maiores ícones da música mundial estava na sua frente. Aquilo mostrou a Elvis que deveria fazer alguma coisa para dar a volta por cima. Aquilo foi o resultado de anos de filmes que não condiziam com seu talento, de trilhas sonoras que passaram despercebidas do público. Depois desse episódio Elvis concordou com Steve e entrou de cabeça no especial de TV. A idéia de se fazer um programa natalino foi abandonada o que deixou o Coronel irritadíssimo. Por causa disso quase a parceria de Elvis e o Coronel acabou, pois pela primeira vez Elvis batia de frente com as opiniões de seu empresário. Steve teve a brilhante idéia de



colocar Elvis num “acústico” com sua primeira banda. Elvis seria o pioneiro nesse formato de show tão conhecido hoje em dia. O diretor percebia que Elvis ficava bastante a vontade quando estava com seus amigos. Foi um momento mágico para os fãs e para Elvis. Pois há muito tempo que ele não fazia isso. Foi a última vez que ele cantou com **Scotty Moore e JD Fontana**. **Bill** seu primeiro baixista havia falecido em 1965 e não pode participar. O especial seria dividido em vários temas: Elvis cantando sozinho com orquestra e banda; cantando com sua banda original; cenas de estúdio e apresentação de dança! Mas com certeza a melhor parte é aquela que Elvis enfrenta uma platéia! A última vez que havia feito isso foi em 1961 num show no Hawaii. O mundo havia mudado musicalmente principalmente com o surgimento dos **Beatles** em 1962 e das novas bandas que seguiram o encaixo do quarteto de Liverpool. Fora contar o movimento “**Flower Power**” que estava em voga em 1968. Novos ídolos haviam surgido como **Janis Joplin, Jimi Hendrix, The Doors, The Birds e Rolling Stones**. Então o impensável aconteceu, Elvis estava com medo, chegando ao ponto de perguntar aos amigos se iriam gostar durante sua apresentação. Estava muito inseguro, afinal o público não era o mesmo de 12 anos antes. Estava com 33 anos de idade e era só visto em cinemas e em suas trilhas sonoras. Quando Elvis adentra o palco é visível como estava nervoso. Sua mão trêmula pega o microfone e começa os pri-